



MOp

Manual Operativo dos Planos
de Recursos Hídricos Capixabas

Região Hidrográfica Litoral Centro Norte

DE OLHO NO RIO: DO PLANO AO MOP

APRESENTAÇÃO

O Brasil possui a maior disponibilidade de água doce do mundo, porém, a distribuição da água é desigual em seu território. Para que se mantenha a quantidade e qualidade de água necessárias é essencial entender a situação atual desse precioso recurso e o que pode acontecer no futuro caso continuemos a utilizar a água da mesma forma.

Para isso foi elaborado o Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica Litoral Centro Norte, o qual define ações para o gerenciamento da água na bacia, além de informações sobre planejamento, gestão, projetos, investimentos e ações de recuperação. O Plano, com todas as etapas e documentos, incluindo o Manual Operativo (MOp) completo, está disponível em www.agerh.es.gov.br.



Lagoa Juará
Foto: Micaelly Bueno Rupf

Esse documento se constitui em um resumo e tem por objetivo apresentar, de forma simples e acessível, um roteiro para que os usuários, comunidades e consumidores de água possam compreender quais são as ações prioritárias, que deverão ser realizadas na Região Hidrográfica Litoral Centro Norte para que se garanta o acesso e a qualidade da água na região.



Lagoa Azul (Vertedouro), Aracruz-ES
Foto: Micaelly Bueno Rupf

A REGIÃO HIDROGRÁFICA LITORAL CENTRO NORTE

A área de atuação do CBH Litoral Centro Norte está localizada na região central do Estado do Espírito Santo. A Região Hidrográfica delimita-se ao sul com a Bacia Hidrográfica do rio Santa Maria da Vitória, ao norte e oeste com a Região Hidrográfica do rio Doce e ao leste com o Oceano Atlântico.

Possui área de aproximadamente 3.110 km² e abrange na totalidade os municípios de Aracruz e Fundão e, em grande percentual, os municípios de Ibraçu e Serra, além de João Neiva, Santa Teresa, Santa Leopoldina, Linhares e Vitória. A população estimada para a região é de aproximadamente 580.000 habitantes. Os rios que formam a Região Hidrográfica Litoral Centro Norte são: Reis Magos, Piraquê-Açu, Piraquê-Mirim, Riacho, e Jacaraípe.



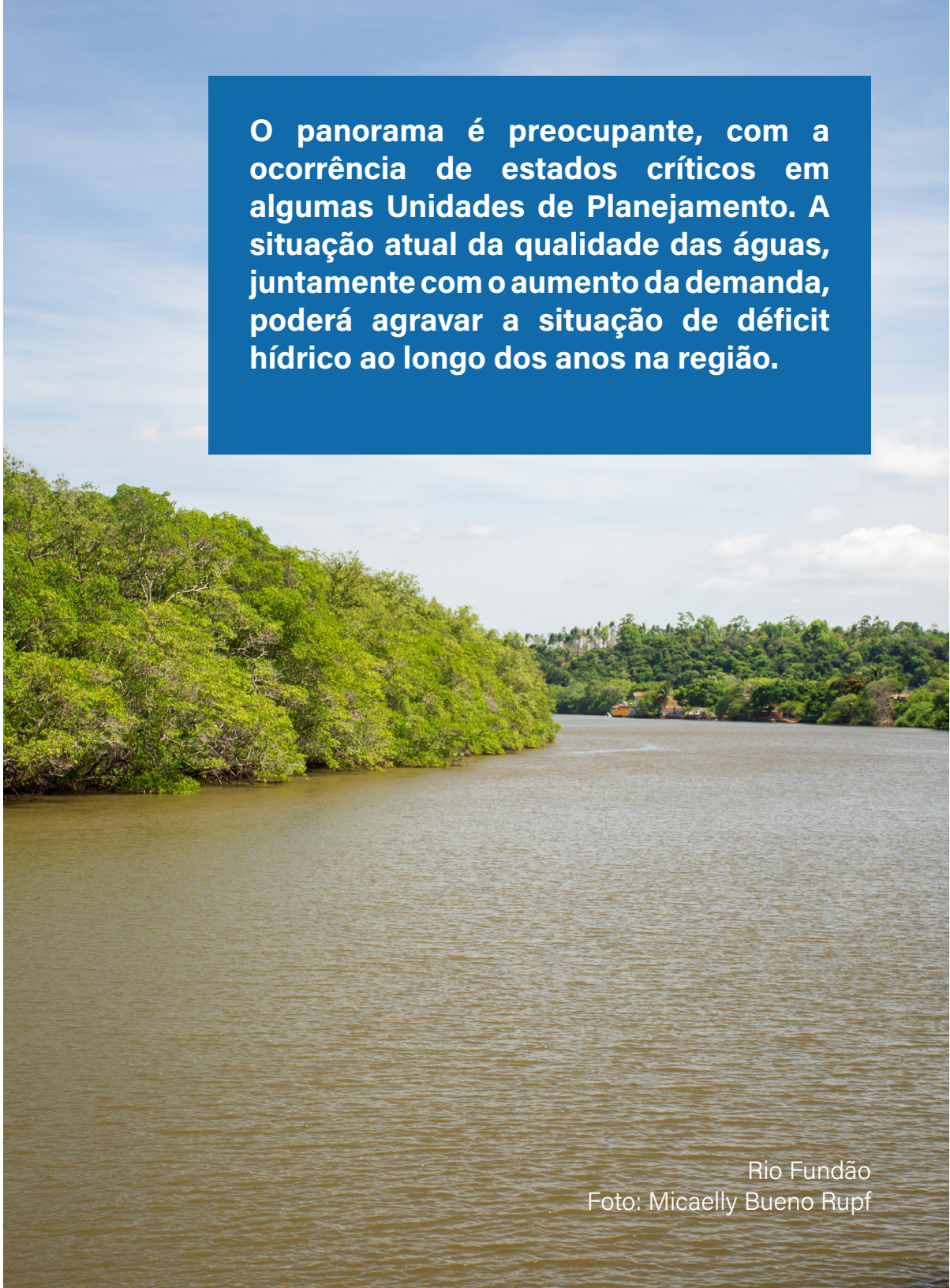
Lagoa Juará
Foto: Micaelly Bueno Rupf

CONJUNTURA E PERSPECTIVAS

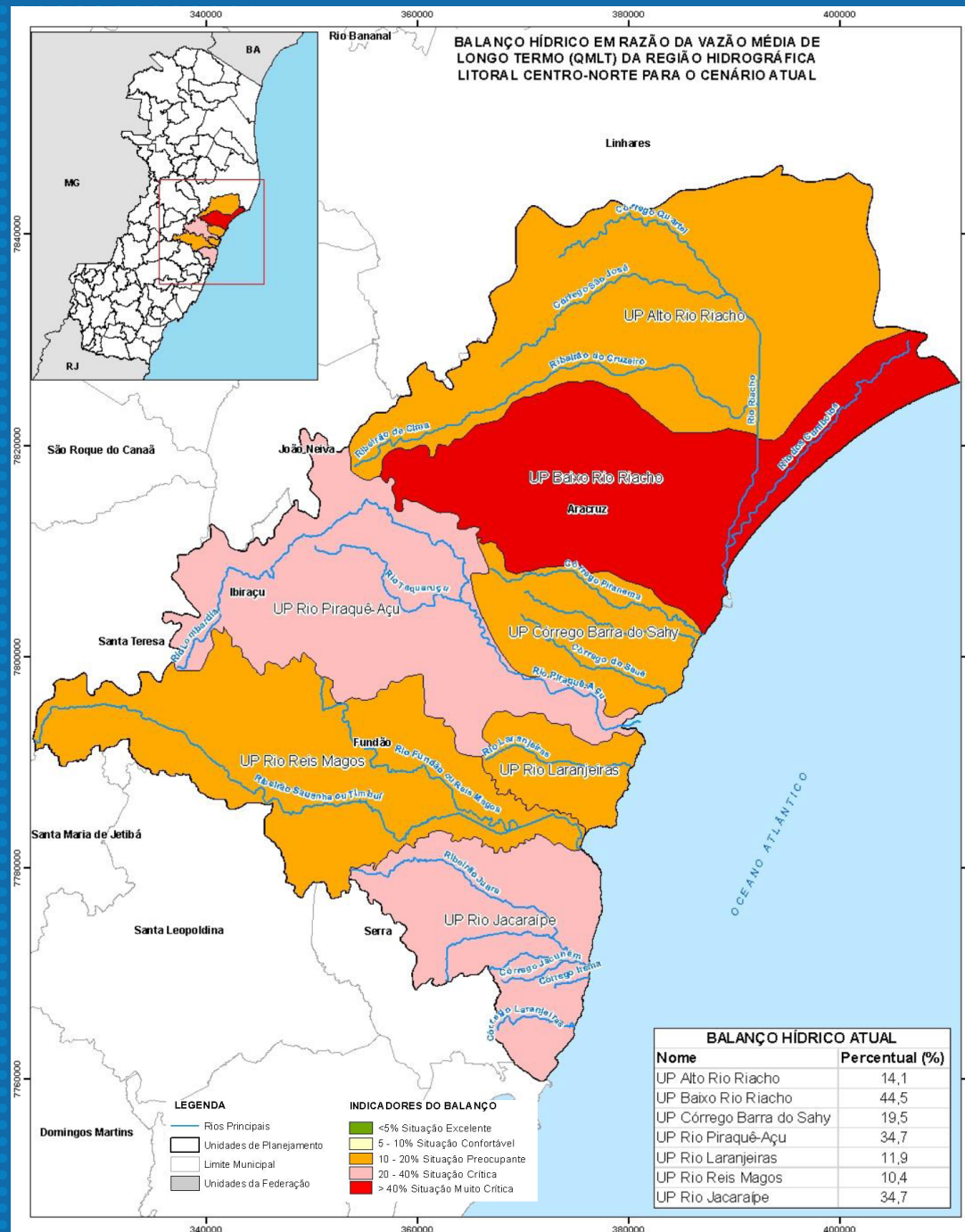
A Região Hidrográfica Litoral Centro Norte possui clima tropical, com inverno seco, e estações chuvosa (novembro a abril) e seca (maio a outubro) bem definidas. Há predomínio de planícies, principalmente na região costeira ou litorânea, e a presença de planaltos na porção sudoeste da região, principalmente no município de Santa Teresa.

A precipitação média anual é de aproximadamente 1.350 mm/ano. Em termos de qualidade das águas superficiais, notou-se condição desfavorável, principalmente, à jusante das sedes municipais, o que pode estar relacionado à deficiência e/ou ausência de coleta e tratamento de esgoto.

O panorama é preocupante, com a ocorrência de estados críticos em algumas Unidades de Planejamento. A situação atual da qualidade das águas, juntamente com o aumento da demanda, poderá agravar a situação de déficit hídrico ao longo dos anos na região.



Rio Fundão
Foto: Micaelly Bueno Rupf



Balanço Hídrico da Região Hidrográfica Litoral Centro Norte

CONSTRUÇÃO DO MANUAL OPERATIVO

Plano de Ações

O Plano apresenta horizonte temporal de 20 anos e tem como objetivo central a melhoria do processo de gerenciamento de recursos hídricos na bacia. No Manual Operativo foram detalhadas algumas metas de curto prazo, que visam o fortalecimento do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos (Sigerh/ES), além de metas nas quais o Comitê de Bacia Hidrográfica (CBH) tem papel de articular e propulsionar ações para seu cumprimento.

Definição dos programas

Os programas elaborados no Plano de Recursos Hídricos têm a finalidade de solucionar os problemas identificados na bacia hidrográfica e apresentam uma estrutura com justificativas,

objetivos, diretrizes, responsáveis, metas e principais ações para que os resultados esperados sejam alcançados. A seleção dos programas e metas foi realizada em conjunto com a sociedade durante o processo de elaboração do Plano.

Detalhamento das ações

Na versão completa do MOp, cada ação apresenta um fluxograma e fichas descritivas com um detalhamento em atividades, que, por sua vez, estão discriminadas em função dos atores responsáveis por sua execução. Cada ficha contém os procedimentos que devem ser realizados e o prazo para o cumprimento de cada atividade. O material pode ser acessado na íntegra em www.agerh.es.gov.br.



Lagoa Azul (Vertedouro), Aracruz-ES
Foto: Micaelly Bueno Rupf

DESAFIO

NECESSIDADE DE GARANTIR
DISPONIBILIDADE E QUALIDADE
DOS RECURSOS HIDRICOS

PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS

MANUAL OPERATIVO

IMPLEMENTAÇÃO

RESPONSÁVEIS TRABALHANDO
CONJUNTAMENTE PELO
CUMPRIMENTO DAS METAS

ACOMPANHAMENTO

SOCIEDADE FISCALIZANDO O
CUMPRIMENTO DAS METAS

OBJETIVO

AVANÇOS NA GESTÃO,
RECUPERAÇÃO E PRESERVAÇÃO
DOS RECURSOS HIDRÍCOS PARA
FUTURAS GERAÇÕES

O MANUAL OPERATIVO

O **Manual Operativo do Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica Litoral Centro Norte** consiste em um documento complementar ao Plano que apresenta de forma objetiva os passos para se alcançar algumas metas definidas para serem colocadas em prática no curto prazo (4 anos).

Esse documento é destinado a toda sociedade e tem o objetivo de apresentar as ações que devem ser implantadas para garantir uma boa gestão da água na bacia.



Rio Fundão
Foto: Micaelly Bueno Rupf

Programas e metas

A partir do Plano de Ações da Região Hidrográfica Litoral Centro Norte foram selecionados 6 programas e 10 metas prioritárias.

Atores

Entre os atores responsáveis pela implementação das metas estão:

- Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh);
- Comitê da Bacia Hidrográfica do Litoral Centro Norte (CBH LCN);
- Conselho Estadual de Recursos Hídricos (Cerh);
- Prefeituras;
- Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama);
- Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Pesca (Seag).



Reserva Biológica de Comboios
Foto: Micaelly Bueno Ruff

PROGRAMAS

1 CAPACITAÇÃO EM GESTÃO DE
RECURSOS HÍDRICOS E PRÁTICAS
AMBIENTAIS CONSERVACIONISTAS

FORTALECIMENTO POLÍTICO-
INSTITUCIONAL DO CBH **2**

3 COBRANÇA PELO USO DA ÁGUA

ACOMPANHAMENTO DA
IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO E
SUA REVISÃO **4**

5 ENQUADRAMENTO

PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO
DOS RECURSOS NATURAIS **6**



Reserva Biológica de Combos
Foto: Micaelly Bueno Rupf

PROGRAMAS E METAS

1 CAPACITAÇÃO EM GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS E PRÁTICAS AMBIENTAIS CONSERVACIONISTAS

META: Realizar capacitação em gestão de recursos hídricos e práticas ambientais conservacionistas

Os cursos devem refletir a realidade local e incluir todos os usuários, com foco na eficiência na irrigação, boas práticas agrícolas e de uso do solo e da água, na utilização sustentável dos recursos naturais, de forma a evitar conflito entre os diversos usos.

RESPONSÁVEIS: CBH, Agerh e Serviço especializado.

META: Capacitar membros do CBH e demais atores sobre o Plano de Recursos Hídricos, Enquadramento e outros instrumentos de gestão

Desenvolver cursos de capacitação a fim de ampliar os conhecimentos sobre o Plano de Recursos Hídricos para melhoria da implementação das suas ações.

RESPONSÁVEIS: CBH e Agerh.



Lagoa Azul (Vertedouro), Aracruz-ES
Foto: Micaelly Bueno Rupf

2 FORTALECIMENTO POLÍTICO- INSTITUCIONAL DO CBH

META: Sistematizar e organizar os documentos gerados nas reuniões do CBH e disponibilizar no site da Agerh

Elaborar um modelo de estruturação dos documentos que facilite a organização, o armazenamento, a publicação e o acesso a todos.

RESPONSÁVEIS: CBH e Agerh.

META: Promover a inserção e capacitação dos membros do CBH para atuação em outros fóruns de interesse para a gestão de recursos hídricos no âmbito da Região Hidrográfica Litoral Centro Norte

Capacitar e mobilizar o CBH para a participação nos fóruns inter-relacionados com a Política de Recursos Hídricos, além de desenvolver mecanismos para viabilizar a participação.

RESPONSÁVEIS: CBH e Agerh.

COBRANÇA PELO USO DA ÁGUA 3

META: Definir e aprovar os mecanismos e valores da Cobrança

Realizar curso de capacitação para o CBH sobre os temas relacionados à Cobrança pelo uso da água. A Agerh deverá apresentar simulações, resultados, valores propostos e os impactos na implementação do Plano de Recursos Hídricos. Deve ser realizada ampla divulgação para os usuários da água garantindo a participação e o direito de fala de todos os envolvidos.

RESPONSÁVEIS: CBH, Câmara Técnica, Agerh e Serviço Especializado.

4 ACOMPANHAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO E SUA REVISÃO

META: Implementar um sistema de acompanhamento das metas e ações do Plano de Recursos Hídricos

Desenvolver sistema de acompanhamento.

RESPONSÁVEIS: CBH, Câmara Técnica, Agerh e Serviço Especializado.

META: Acompanhar e divulgar periodicamente à sociedade as ações em andamento do Plano de Recursos Hídricos

Elaborar informe com as principais informações sobre as ações e resultados obtidos com a implementação do Plano de Recursos Hídricos.

RESPONSÁVEIS: CBH, Câmara Técnica e Agerh.

META: Elaborar, revisar e atualizar Manual Operativo (MOp)

Avaliar o cumprimento das metas estabelecidas para o horizonte de curto prazo, revisar as metas de médio e longo prazos do Plano de Ações e elaborar novo Manual Operativo (MOp).

RESPONSÁVEIS: CBH, Câmara Técnica, Agerh e Serviço Especializado.



Lagoa Juará
Foto: Micaelly Bueno Rupf

5 ENQUADRAMENTO

META: Capacitar e orientar os municípios quanto ao Enquadramento de corpos d'água em classes

Realizar curso sobre as metas de Enquadramento para que as ações do Programa de Efetivação do Enquadramento sejam incluídas no planejamento dos municípios e para pactuar a implementação das ações.

RESPONSÁVEIS: CBH, Agerh, Municípios e Concessionárias de abastecimento público.

PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS 6

META: Criar pelo menos duas áreas de restrição de uso, objetivando à proteção dos recursos hídricos

Definir áreas de restrição de uso e apresentar, através de audiências públicas, proposta técnica de criação de áreas de restrição de uso junto a sociedade e governo.

RESPONSÁVEIS: CBH, Seama/Iema e Agerh.



Lagoa Juará
Foto: Micaelly Bueno Rupf

CONHEÇA OS ATORES

Agência Estadual de Recursos Hídricos do Espírito Santo

A Agerh tem por finalidade executar a Política Estadual de Recursos Hídricos, regular o uso da água, promover a implementação e gestão de obras de infraestrutura hídrica e realizar o monitoramento do uso água. É integrante do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Espírito Santo (Sigerh), sendo responsável pela Gestão da Água no Estado juntamente com a Seama e demais entes do Sigerh.

Comitês de Bacias Hidrográficas

Os CBHs são os gestores das bacias hidrográficas. São órgãos colegiados, com atribuições de caráter normativo, consultivo e deliberativo e integram o Sigerh. Possuem representantes do poder público, dos usuários de água e da sociedade civil organizada.

Agência Nacional de Águas

A ANA é responsável pela regulação, planejamento, aplicação da lei e monitoramento referente ao uso da água em todo território nacional, com exceção das águas de domínio estadual.

Conselho Estadual de Recursos Hídricos

O Cerh é o órgão colegiado central do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos (Sigerh), auxiliando nas ações administrativas. É formado por representantes da sociedade civil organizada, do poder público e de usuários de água com igual número de cadeiras e de votos. Seu caráter é consultivo, deliberativo, normativo e recursal.

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

A Seama, órgão da administração direta do Governo do Estado e gestora das políticas públicas de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, é responsável pelo gerenciamento das ferramentas que propiciam a melhoria das condições ambientais e o desenvolvimento sustentável do Espírito Santo.

Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Pesca

A Seag é responsável por promover, coordenar, orientar, estimular e regular as atividades agropecuárias, da pesca e da aquicultura no Espírito Santo.

CONCLUSÃO

A água é um bem indispensável para a manutenção da vida. Sua gestão é coletiva e, por possuir diversos usos, é essencial que haja um compromisso de todos em garantir sua disponibilidade para as próximas gerações.

Divulgar e conscientizar os usuários e consumidores a respeito das ações que estão sendo implementadas, bem como auxiliar os gestores e responsáveis por colocar em prática as ações do Plano de Recursos Hídricos é fundamental para que tenhamos água, em qualidade e quantidade, para as pessoas, para as atividades produtivas e para os ecossistemas.



Rio Fundão
Foto: Micaelly Bueno Rupf

CRÉDITOS

O Manual Operativo (MOp) do Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica Litoral Centro Norte foi elaborado no âmbito do Projeto **“Elaboração de Manual Operativo e inserção das Salvaguardas Ambientais e Sociais nos Planos de Recursos Hídricos do Espírito Santo”**. O Projeto foi executado pela Agerh, em parceria com Seama, a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação (Fapes), a Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano (Sedurb), o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) e o CBH LCN com recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos e Florestais do Espírito Santo (Fundágua).

Agradecemos ao Comitê da Região Hidrográfica Litoral Centro Norte, à Equipe Técnica, a todos os atores envolvidos nas consultas públicas e oficinas participativas ao longo da elaboração do Plano, às instituições parceiras do Projeto e a todos que contribuíram, direta e indiretamente, para a elaboração do MOp do Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica Litoral Centro Norte.



Reserva Biológica de Comboios
Foto: Micaelly Bueno Rupf



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
*Secretaria de Meio Ambiente
e Recursos Hídricos*



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
*Secretaria de Saneamento, Habitação
e Desenvolvimento Urbano*



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
*Secretaria de Estado da Ciência,
Tecnologia, Inovação e Educação Profissional*



**Instituto Jones
dos Santos Neves**



OUTUBRO/2021